**Seminário debate tecnologias para rastreabilidade na saúde**

Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas de São Paulo discutirá a Engenharia de Automação em todos os elos da cadeia farmacêutica

**Maio de 2016 –** A rastreabilidade de medicamentos será debatida por especialistas de todo o País no dia 2 de junho, durante o Seminário de Tecnologia para Rastreabilidade (SETRM2016), que ocorrerá no Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas de São Paulo. Organizado pelo Grupo de Gestão em Automação e TI (Gaesi) sediado na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), o evento gratuito discutirá a aplicação da Engenharia de Automação e da Tecnologia da Informação no suporte aos processos de negócio em todos os elos da cadeia farmacêutica, incluindo os projetos de lei PLS 276/2015 e PL 4069/2015 e os possíveis impactos para o setor de saúde decorrentes das alterações na Lei 11903/2009. Inscrições e informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3091-5113 ou pelo e-mail inscricoes@setrm.org.

A cadeia de produção e abastecimento de medicamentos no Brasil é formada por fabricantes, laboratórios farmacêuticos, operadores logísticos, distribuidores, redes de drogarias, farmácias e hospitais. A padronização e a troca de informações desde a embalagem do medicamento até o varejo envolvem uma série de processos que pode garantir a segurança do produto e do paciente, ainda mais quando se leva em conta o volume de procedimentos em um país de dimensões continentais.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil tem 5.570 operadores municipais do sistema de saúde. Todo o sistema gera a média de 500 milhões de consultas médicas por ano, com desdobramentos como administração de medicamentos e exames clínicos. Assim, a rastreabilidade é fundamental, portanto, para o perfeito funcionamento de todo o processo de distribuição dos insumos.

O tema ganha novos contornos com as mudanças nos cenários de rastreabilidade da cadeia farmacêutica, levando-se em conta a Quarta Revolução Industrial. Por isso, o SETRM2016 objetiva promover a integração e a troca de experiências entre as agências governamentais, academia e empresas, de forma a acelerar a implantação do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos (SNCM), responsável por monitorar todo medicamento produzido, dispensado e vendido no Brasil, conforme dispõe a Lei 11.903/2009.

A norma determina que todo o medicamento seja acompanhado durante seu trajeto na cadeia produtiva, desde a fabricação até o consumidor final. Segundo a norma, o sistema de identificação deve aplicar tecnologias de captura, armazenagem e transmissão eletrônica de dados. Todas as informações reunidas são chamadas de Identificador Único de Medicamento (IUM), que estará em cada unidade de medicamento comercializada, uma espécie de RG do produto.

O SETRM2016 incentivará a discussão sobre os diversos itens necessários à implantação do SNCM. Além disso, serão apresentadas as soluções implementadas por empresas dos setores de engenharia de automação e sistemas de informação, na forma de produtos e serviços que auxiliam mitigar os riscos e impactos da implantação do SNCM para o paciente.

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), instituição que sediará o seminário, mantém nove unidades de farmácia em um complexo de nove hospitais. A movimentação é de 28 milhões de unidades de medicamentos por mês. Para garantir uma linguagem única responsável por carregar todas as informações necessárias para o bom funcionamento da cadeia, o  HCFMUSP baseará seu projeto-piloto no Sistema GS1, que no País está sob  responsabilidade da Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil.

**Serviço**

O que: Seminário de Tecnologia para Rastreabilidade (SETRM2016).

Evento Gratuito - Vagas limitadas

Quando: 2 de Junho de 2016

Onde: Universidade de São Paulo Auditório Instituto de Radiologia - INRAD Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, s/nº - Rua 1 CEP 05403-900

Informações e inscrições pelo telefone (11) 3091-5113 ou e-mail  inscricoes@setrm.org

Público-alvo: Executivos, gestores e profissionais técnicos de todos os elos da cadeia de fornecimento de medicamentos, órgãos governamentais, bem como professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação e de graduação dos cursos de engenharia e tecnologia administração*.*

**Sobre o GAESI**

Sediado na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, o GAESI é um grupo que age nas áreas de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de automação e gestão de processos. Sua atuação é voltada principalmente ao campo da automação, do desenvolvimento e da gestão portuária e aeroportuária, da logística, do rastreamento de cargas, da mobilidade urbana e das cidades inteligentes. Coordenada pelo Prof. Dr. Eduardo Mario Dias, titular na USP, a equipe do GAESI é formada por doutores, doutorandos, mestres e mestrandos da Universidade de São Paulo e de outras renomadas instituições de ensino. Em seus mais de 20 anos de atuação, o GAESI possui dezenas de publicações internacionais, teses de doutorado e dissertações de mestrado, bem como criou base para propor sete matérias de pós-graduação na USP, atuando com grandes clientes como a Petrobras, o governo do Estado de São Paulo, a Prefeitura de São Paulo, a Companhia Docas do Rio de Janeiro, entre outros.

**Sobre a GS1 Brasil**

A GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação é uma organização sem fins lucrativos que representa nacionalmente a GS1 Global. Em todo o mundo, a GS1 é responsável pelo padrão global de identificação de produtos e serviços (Código de Barras e EPC/RFID) e comunicação (EDI e GDSN) na cadeia de suprimentos, tem seu padrão adotado em 150 países e possui sedes em 112 deles. Além de estabelecer padrões de identificação de produtos, a associação oferece serviços e soluções para as áreas de varejo, saúde, transporte e logística. A organização brasileira tem 58,5 mil associados. Mais informações em [www.gs1br.org](https://www.gs1br.org/).

Assessoria de Imprensa GS1 Brasil – Associação Brasileira de Automação

Cristine Pires – Jornalista MTB 7847

(51) 9315 9381 – cristineapires@gmail.com